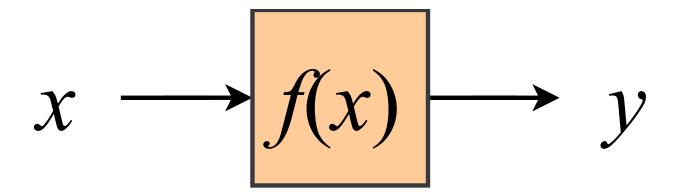
Podemos modularizar nosso código através de funções, onde dividimos podemos dividir nossos programas em diversos componentes



• Em Rust, como já vimos a função main(), declaramos funções da seguinte forma:

```
fn NOME_DA_FUNCAO(param1: TIPO, param2: TIPO) -> RETORNO {
    // Código
}
```

• Declarando uma função que retorna a soma de dois números inteiros

```
fn soma_inteiros(n1: i32, n2: i32) -> i32 {
    n1 + n2
}
```

- Quando criamos uma função e esperamos um valor de retorno, podemos especificar o valor retornado de duas formas diferentes:
 - Através da diretiva return
 - Chamar o valor de retorno na última linha do escopo da função sem ponto e vírgula (;)

Funções Última linha sem ponto-e-vírgula (;)

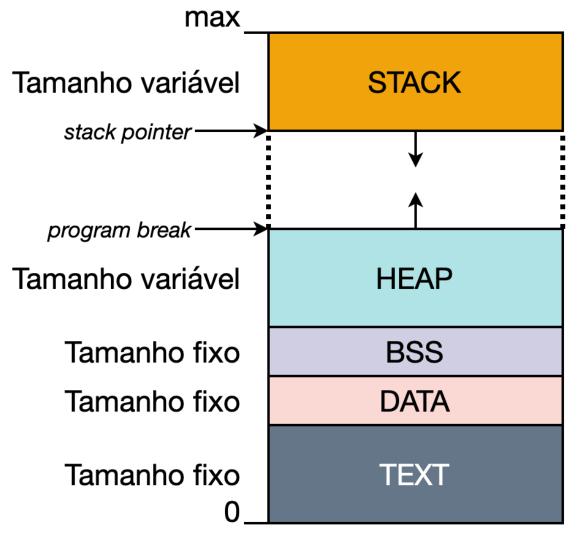
• Declarando uma função que retorna a soma de dois números inteiros

```
fn soma inteiros(n1: i32, n2: i32) -> i32 {
    n1 + n2
}
```

Diretiva return

• Declarando uma função que retorna a soma de dois números inteiros

```
fn soma_inteiros(n1: i32, n2: i32) -> i32 {
    return n1 + n2
}
```



Dados usados por funções (parâmetros, variáveis locais, endereços de retorno)

Área livre

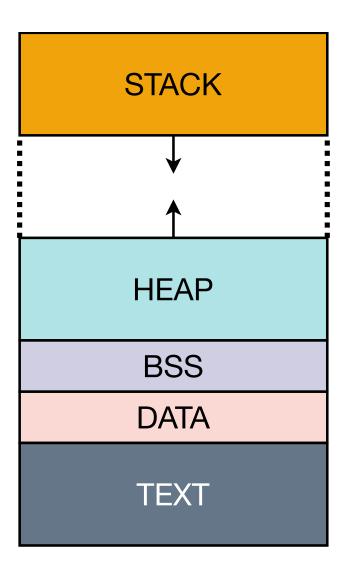
Variáveis dinâmicas (malloc/free)

Variáveis não-inicializadas Variáveis inicializadas

Código binário do programa

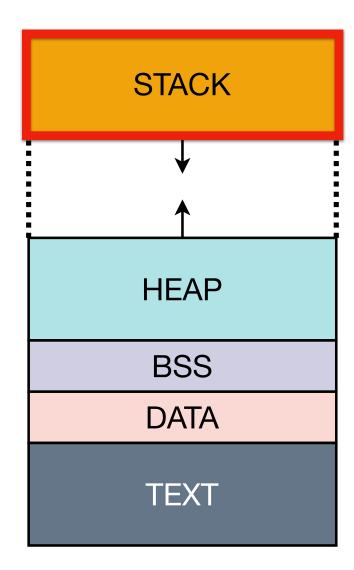
FunçõesEstrutura na memória

- Temos duas regiões de memória principais onde nosso código estará manipulando dados
 - Stack
 - Heap



Funções Stack

- Utilizada comumente para armazenar informações relacionadas à chamadas de funções
- Rápida, porém possui tamanho limitado
- Armazena informações como:
 - Valores dos parâmetros
 - Endereço de retorno à quem chamou a função
 - Variáveis locais da função

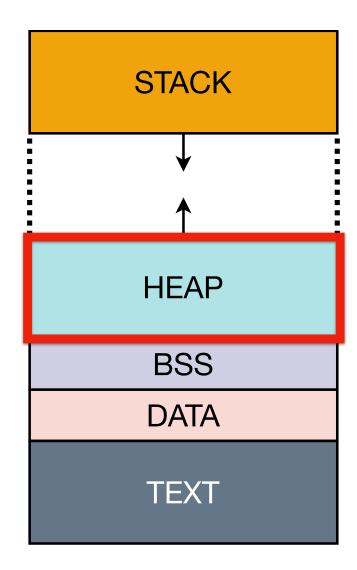


Funções Heap

 Utilizada pelo programa para alocar memória dinamicamente

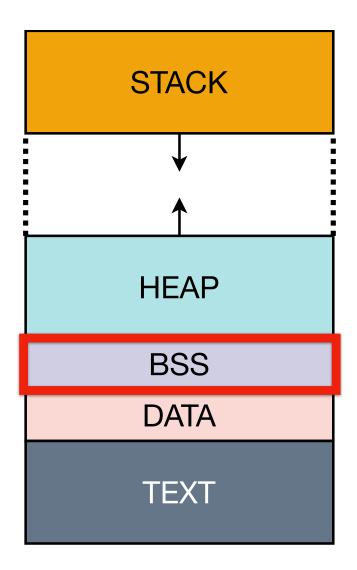
 É mais lenta que a stack, pois os dados geralmente não estão organizados sequencialmente

Tamanho ilimitado



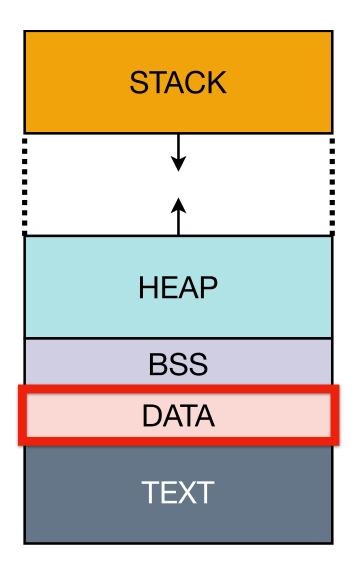
FunçõesBlock Started by Symbol (BSS)

 Destinada às variáveis não inicializadas



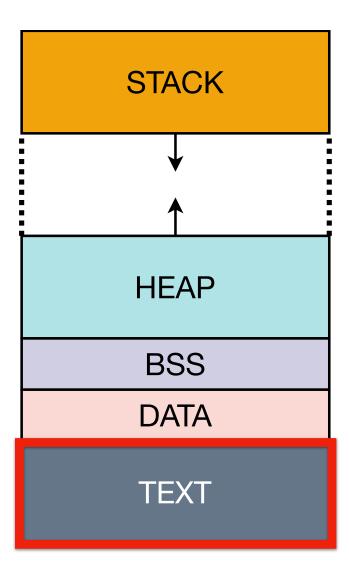
Funções Data

 Destinada às variáveis inicializadas



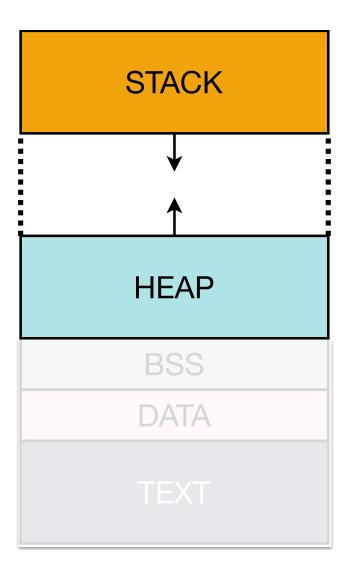
Funções Text

 Espaço reservado (somente leitura) para as instruções do programa em linguagem de máquina



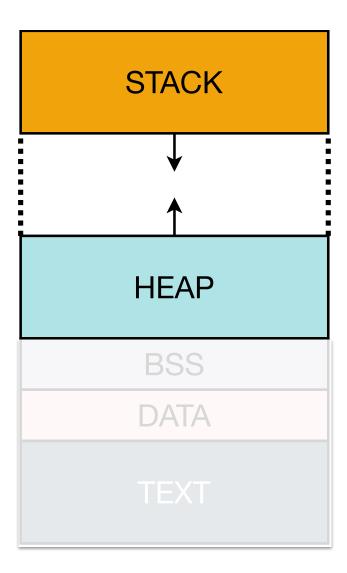
Funções Estrutura na memória

 Durante a disciplina estaremos focando nessas estruturas principais (Stack e Heap)



Funções Estrutura na memória

• O que acontece "nos bastidores" quando chamamos uma função?



Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}
fn main() {
    let a = 20;
    pilha();
}
```

Endereço	Nome	Valor

Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;
    pilha();
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

pilha();
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

pilha();
}
```

Endereço	Nome	Valor
1	b	30
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

    pilha();
}
```

Endereço	Nome	Valor
2	С	40
1	b	30
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

pilha();
}
```

Endereço	Nome	Valor
2	С	40
1	b	30
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

    pilha();
}
Fim do programa
```

Endereço	Nome	Valor
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha() {
    let b = 30;
    let c = 40;
}
fn main() {
    let a = 20;
    pilha();
}
```

Endereço	Nome	Valor

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

    pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;
    pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

    pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor
1	d	50
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor
2	b	30
1	d	50
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor
3	С	40
2	b	30
1	d	50
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

    pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor
3	С	40
2	b	30
1	d	50
0	а	20

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

    pilha(50);
}
```

Stack (pilha)

Endereço	Nome	Valor
0	а	20

Fim do programa

Estrutura na memória

```
fn pilha(d: i32) {
    let b = 30;
    let c = 40;
}

fn main() {
    let a = 20;

    pilha(50);
}
```

Endereço	Nome	Valor

Passagem de parâmetros/argumentos

- Quando especificamos os parâmetros de uma função, existem dois mecanismos que podemos aplicar
 - Cópia de valores
 - Referência à valores

 A maioria das linguagens de programação permitem a passagem de parâmetros copiando valores

Passagem de parâmetros/argumentos - Cópia de valores

 Nesse mecanismo os parâmetros são alocados como variáveis locais dentro do escopo da função, de modo que os valores passados como parâmetros sejam copiados às variáveis de parâmetro

Vejamos o exemplo a seguir:

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}
```

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	3

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	3

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

Endereço	Nome	Valor	
1	i	3	•
0	X	3	,

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

Endereço	Nome	Valor	
1	i	3	
0	X	3	

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	3

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

Endereço	Nome	Valor
1	у	6
0	×	3

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

Passagem de parâmetros - Cópia de valores

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

Endereço	Nome	Valor

Funções Exercícios

• Crie uma função que receba um vetor como parâmetro e retorne a sua média

 Crie uma função que calcule o fatorial de um número fornecido como parâmetro

- Aqui passamos uma referência, ou seja, a localização na memória daquela variável em específico. Acessamos diretamente a variável, ao invés de copiarmos o valor para uma nova variável.
- Uma referência à variável é análogo à um endereço na memória, ou seja, a sua exata localização.
- No caso anterior nós copiávamos valores, implicando em maior consumo de memória.
 Referência à valores pode nos ajudar a "economizar" recursos e a reutilizar variáveis por maiores períodos.

- Associado à isso, teremos dois operadores importantes em Rust:
 - &: Indica o endereço da memória (referência) à uma variável
 - * : Além de ser um operador aritmético (multiplicação), podemos utilizá-lo para acessarmos o valor do endereço da memória (referência)

Passagem de parâmetros - Referência à valores

• Vejamos o exemplo anterior:

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}
```

```
fn dobro(i: i32) -> i32 {
    i * 2
}

fn main() {
    let x = 3;
    let y = dobro(x);
    println!("Dobro de {} é {}", x, y);
    // Dobro de 3 é 6
}
```

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

```
Parâmetro mutável (mut)
fn dobro(i: &mut i32) { que é uma referência à um valor (&)
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}
    Operador de dereferência
    (retorna o valor associado ao endereço)
fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	3

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(<u>i</u>: &mut i32) {
    *<u>i</u> *= 2
}

fn main() {
    let mut <u>x</u> = 3;
    print!("0 dobro de {} ", <u>x</u>);
    dobro(&mut <u>x</u>);
    println!("é {}", <u>x</u>);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	3

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	3

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor
1	i	→0
0	×	3

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2 ←
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor
1	i	→0
0	X	6

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
} 

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	6

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	6

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor
0	X	6

Passagem de parâmetros - Referência à valores

```
fn dobro(i: &mut i32) {
    *i *= 2
}

fn main() {
    let mut x = 3;
    print!("0 dobro de {} ", x);
    dobro(&mut x);
    println!("é {}", x);
}
```

Endereço	Nome	Valor

Funções Exercícios

- Escreva uma função que receba dois valores (qualquer tipo), que sejam mutáveis e troque seus valores. Utilize referências para realizar a troca.
- Escreva uma função que calcule a média de um vetor de números inteiros. A função deve receber uma referência ao vetor como parâmetro e retornar a média.
- Crie uma função que verifique se uma palavra é um palíndromo, ou seja, ela é a mesma quando é lida de trás para frente. A função deve receber uma referência à uma string como parâmetro e retornar um booleano indicando se é um palíndromo ou não.